



CONSELHOMUNICIPAL DE SAÚDE DE IBIPORÃ

Avenida dos Estudantes, 351 - Fone: (43)3178-0369
CEP 86200-000 – Ibiporã - PR

1 No dia doze de fevereiro de dois mil e vinte e um às quinze horas e trinta minutos, foi realizada a
2 79ª reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Ibiporã na plenária da câmara
3 municipal de vereadores do município de Ibiporã. A presidente do Conselho Municipal de Saúde
4 (CMS) Renata Angélica Neiva Semprebom inicia a reunião agradecendo a presença de todos e
5 informa que a reunião tem como pauta única a apresentação do Contrato do Hospital Cristo Rei,
6 solicitando em seguida que no momento da votação apenas os conselheiros titulares votem e na
7 ausência do conselheiro titular da entidade/instituição o conselheiro suplente poderá votar. A
8 secretária municipal de saúde Leiliane de Jesus De Martini Lopes Vilar, informa que o intuito da
9 reunião é informar aos conselheiros a decisão, orientação e dar uma definição com relação ao
10 pagamento do contrato referente ao mês de Dezembro do Hospital Cristo Rei. Informa ainda que
11 o senhor Paulo Boçois de Oliveira diretor geral do Hospital Cristo Rei está apresentando algumas
12 documentações a Secretaria Municipal de Saúde, o qual foi solicitado que fossem verificadas
13 algumas inconsistências relacionadas ao contrato. Atualmente há um contrato com o hospital e
14 um plano operativo, onde há divergências entre um e outro, há coisas escritas no plano operativo
15 que não contemplam o objeto do contrato. Saliendo que há algum tempo vem gerando
16 inconsistências na hora de realizar auditoria de fiscalização do contrato e conseqüentemente na
17 efetivação do pagamento. A secretária de saúde Leiliane informa que com a chegada da atual
18 administração, ela recebeu o relatório elaborado pelos fiscais do contrato referente ao mês de
19 dezembro, onde foram feitos alguns apontamentos das inconsistências e em seguida foi
20 encaminhado um ofício ao Hospital Cristo Rei para que pudessem fazer as justificativas das
21 inconsistências encontradas. O Hospital Cristo Rei realizou o parecer, e após foi solicitado
22 orientações jurídicas da procuradoria geral do município de Ibiporã a fim de verificar o que seria
23 pertinente para realização do pagamento. A secretária de saúde Leiliane informa que foi recebido
24 este parecer jurídico com orientações e foi realizada uma reunião com: Paulo Boçois de Oliveira,
25 Marcelo Fidelis, Prefeito senhor José Maria Ferreira, secretaria de administração e o procurador
26 Dr. Rômulo, onde foi realizada a orientação de que seja elaborado um novo contrato e que sejam
27 realizadas as adequações do plano operativo e do objeto do contrato. Os atendimentos realizados
28 referente ao mês de Dezembro e o que está por vir em Janeiro, Fevereiro e até que haja um novo
29 contrato com o Hospital Cristo Rei, essas inconsistências irão continuar ocorrendo. Após a
30 orientação jurídica o Hospital Cristo Rei entregou uma nova justificativa e foi solicitada aos
31 conselheiros fiscais do contrato do Hospital Cristo Rei que fizessem um parecer mediante as
32 justificativas encaminhadas, para que o Conselho Municipal de Saúde também pudessem dar o
33 parecer para subsidiar tanto conselho de fiscais, quando parecer jurídico e a decisão da

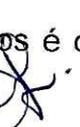
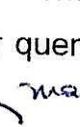
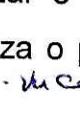
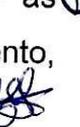
Vanessa



CONSELHOMUNICIPAL DE SAÚDE DE IBIPORÃ

Avenida dos Estudantes, 351 - Fone: (43)3178-0369
CEP 86200-000 – Ibiporã - PR

34 administração em relação ao pagamento. A secretária de saúde Leiliane realiza a leitura do
35 despacho de recomendação emitido pelos conselheiros de fiscalização do contrato, a fim de que o
36 conselho municipal de Saúde possa verificar e votar para autorização da realização ou não do
37 pagamento do resíduo que não foi pago ao Hospital Cristo Rei referente ao mês de Dezembro.
38 Após a leitura do despacho a secretária de saúde Leiliane ressalva que o conselho dos fiscais
39 está recomendando que não seja realizado efetivamente o pagamento dos plantões prestados
40 pela pediatria e ginecologia/obstetrícia, que não foram realizados por médicos especialistas, pois
41 consta no plano operativo e no contrato que ambos devem ser realizados por especialistas. Em
42 relação ao anestesista e ao Internista houve divergência com contrato do hospital, não podendo
43 ser penalizado a não receber algo por divergência de contrato, onde o plano operativo dizia uma
44 informação que não era a mesma descrita no contrato do Hospital Cristo Rei, informando em
45 seguida que os membros titulares do Conselho Municipal de Saúde deverão votar para
46 autorização de realização do pagamento integral ou não. A conselheira titular de segmento
47 trabalhador da saúde municipal Cíntia Aparecida Marques Martins Novais pergunta se no período
48 em que não houve o atendimento por especialista de pediatria ou ginecologia/obstetrícia dentro
49 da epidemiologia houve algum caso ou notificação de agravo e se em algum momento a mesa
50 diretora do Conselho Municipal de Saúde e/ou fiscais de contrato questionaram sobre a
51 possibilidade destes agravos. A secretária de saúde Leiliane informa que em nenhum momento
52 houve questionamentos sobre os agravos e que tem que ser realizado um levantamento, porém
53 não houve nenhum questionamento por parte da direção do Hospital Cristo Rei e nem dos fiscais
54 de contrato. A conselheira suplente de segmento gestão Rosemar Aparecida Pedro Jorge informa
55 que referente ao mês de Dezembro não houve agravos, mas referente aos outros meses tem que
56 ser verificado. A conselheira suplente de segmento trabalhador de saúde municipal Carolina de
57 Cassia Sacca Colognesi questiona que alguns anos atrás o Hospital Cristo Rei atendia a
58 pediatria e pergunta se naquela época eram feitos esses repasses ao Hospital Cristo Rei e se
59 houve algum questionamento desses repasses aos pediatras que não eram especializados. A
60 conselheira Rosemar informa que ela faz parte da comissão de fiscalização do último contrato e
61 que já houve desconto por falta de escala de plantão, inclusive havia médicos que não eram
62 especialistas em pediatria e que foram solicitados para serem retirados das escalas, estes
63 apontamentos já vem sendo realizados desde novembro de 2019. Em relação aos atendimentos
64 que devem ser prestados por especialistas em ginecologista/ obstetrícia e pediatria, muitas vezes
65 estão sendo realizados por residentes. Os fiscais de contrato devem fiscalizar e apontar as
66 divergências do contrato diante dos serviços prestados é o gestor quem autoriza o pagamento,

Vanessa             



CONSELHOMUNICIPAL DE SAÚDE DE IBIPORÃ

Avenida dos Estudantes, 351 - Fone: (43)3178-0369
CEP 86200-000 – Ibiporã - PR

100 município de Ibiporã antes de junho de 2019 se os atendimentos do Hospital Cristo Rei melhorou
101 ou não, pois quando chegou ao Hospital Cristo Rei, o hospital se encontrava extremamente
102 saqueado, haviam grandes despesas e deviam para fornecedores, solicita que todos possam
103 avaliar e verificar o trabalho que vem sendo realizado ao Hospital Cristo Rei. O conselheiro Paulo
104 também informa que há um ponto principal do contrato não foi levantado, onde o contrato
105 apresentado é de 2017 e tudo que vem sendo apontado pelos fiscais sempre aconteceu não
106 sendo apenas de agora e nunca foi descontado pelos mesmos motivos que vem sendo realizados
107 hoje, salienta que os profissionais realizaram os serviços. Informa ainda que o profissional
108 mensurado, o qual a Secretaria municipal de Saúde pediu para que fosse retirado da escala há
109 um tempo atrás se chama Dr. Franklin. O conselheiro Paulo diz que nos últimos 20 dias não consegue
110 dormir direito devido a toda essa situação, pois no final de tudo ele que é o responsável pelo Hospital Cristo Rei,
111 e que se é para ser realizado o atendimento pelo especialista (respondendo a pergunta do conselheiro
112 Eder) irão correr atrás destes especialistas para que possam prestar os serviços, informa ainda
113 que solicitou a colegas que trabalham no Hospital Evangélico que encaminhassem a escala de
114 pediatria para que ele pudesse ligar para os profissionais e que para conhecimento de todos
115 informa que daqui a 60 dias (no máximo) o Hospital Evangélico (nível terciário) irá fechar seu
116 pronto atendimento de pediatria porque não tem pediatra especializado. E que consta na escala
117 de pediatria da quarta-feira à noite do Hospital Evangélico o Dr Franklin e ele não é pediatra, no
118 momento ele está cursando pediatria e que quase 95% da escala do Hospital Cristo Rei é
119 constituída por residentes. Primeiramente se tenta os especialistas antes dos residentes e na
120 parte de ginecologista todos os plantões realizados até hoje foram por residentes, sendo apenas
121 um com R2 e o restante com R3 e quem irá assumir a escala de ginecologista do mês de março
122 conforme exigência da Secretaria municipal de Saúde serão as mesmas médicas que estão
123 realizando o plantão até hoje como residentes, porque em março elas tiraram os seus títulos, e já
124 haviam sendo preparadas para este caminho. A realidade é que há uma demanda de atendimento
125 de serviços de saúde na região, mas não temos tantos profissionais titulados. O conselheiro Paulo
126 diz que ele sempre vai acreditar que o atendimento na saúde será melhor, pois sempre na área
127 da saúde podemos melhorar, sendo o centro da atenção do hospital os pacientes, onde ele jamais
128 será irresponsável e que não se pode haver um contrato de R\$ 270.000,00 e receber apenas
129 R\$140.000,00. Na sexta-feira (29 de Janeiro de 2021) às 17:37 horas foi realizado o pagamento
130 com os médicos de que eles receberiam até o ultimo dia do mês, sendo que pagaram no último
131 dia do mês metade do contrato, os serviços não pararam, tendo certeza que se fosse em junho de
132 2019 os serviços haviam parado. Porém os médicos e funcionários que lá trabalham confiam no

Vanessa *pp* *DD* *Q* *Dr.* *Q* *nao e g. vicente* *JS*



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IBIPORÃ

Avenida dos Estudantes, 351 - Fone: (43)3178-0369
CEP 86200-000 – Ibiporã - PR

133 trabalho realizado pela direção do hospital atualmente e também fazem parte da equipe sendo
134 realizado um trabalho coletivo, os profissionais acreditam no trabalho realizado por ele (Paulo),
135 sendo ele o responsável e informa que jamais será irresponsável. O conselheiro Paulo realiza a
136 leitura do parecer emitido pelo promotor referente ao pagamento de novembro. Após leitura
137 informa que conforme foi apresentado na prestação de contas no final do ano de 2020 via online,
138 as despesas anteriores a sua chegada até o hospital era de um R\$1.400.00,00 e foi para uma
139 receita de R\$ 798.000,00, e a prefeitura entrava com os mesmos R\$ 270.000,00. Na época Paulo
140 disse que foi conversar com o prefeito, o qual informou que o valor que o município suportava
141 para pagamento era de R\$ 270.000,00, sendo assim junto com alguns vereadores do município
142 Ibiporã (citando Victor Divino Carreri, Ilseu Zapelini e Rafael do Nascimento de Oliveira que
143 estavam presentes durante a reunião), foram até a secretaria de Estado e em conversa com o
144 Secretário do Estado, informou que como indicado (Paulo) dele (secretário de Estado) sem o
145 recurso não poderia trabalhar e entregaria a chave do hospital. Atualmente o estado paga o valor
146 de um R\$ 1.000.000,00 e as despesas do hospital é de R\$ 1.250.000,000, e informa que já foi
147 eliminando o valor de R\$150.000,00 de subvenção, trazendo o equilíbrio, mas que retirar recursos
148 novamente ele (Paulo) sendo responsável pelo hospital não aceitara. Porque antigamente não era
149 pago os vales alimentações por volta de cinco seis anos, e que não deixaria de pagar um
150 funcionário, existia sim um contrato, mas que pela parte da atual administração nunca foi
151 desrespeitado, deixando claro que isso é uma realidade da nossa região. O conselheiro Paulo
152 informa que quando foi anunciado para a profissional de ginecologia que em Março ela não
153 poderia continuar realizando suas funções no Hospital Cristo Rei, a mesma chorou, dizendo que o
154 pessoal quer que os atendimentos do Hospital Cristo Rei seja igual o da cidade vizinha, onde se
155 teve quatro mortes materno infantil, onde a mãe faleceu, pois o atendimento não é realizado por
156 um residente. Salaria que a atual direção e sua equipe têm responsabilidade com a maternidade,
157 os serviços rodam todos da mesma forma e vem sendo exigido que o hospital tenha plantões a
158 distância com 12 horas e usa novamente como exemplo a experiência do Hospital Evangélico,
159 onde o neurologista clínico realiza vinte dias de plantões a distancia. O conselheiro Paulo diz que
160 não se pode pegar um contrato e levá-lo ao pé da letra, cita que os fiscais trouxeram todos os
161 problemas, porém se esqueceram de informar que o contrato nunca foi reajustado e mesmo
162 possui uma clausula de reajuste do índice inflacionário. Em 2018 houve um reajuste de R\$
163 250.000,00 para R\$ 270.000,00. O hospital ficou de dois a três anos sem reajuste, e informa que
164 em 2020 fez um comunicado para reajustar o valor do contrato com 30 a 60 dias de antecedência,
165 conforme contrato e a resposta foi de que devido a pandemia não haveria reajuste, sendo

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'marc e. g. vianna' and other illegible signatures.]



CONSELHOMUNICIPAL DE SAÚDE DE IBIPORÃ

Avenida dos Estudantes, 351 - Fone: (43)3178-0369
CEP 86200-000 – Ibiporã - PR

166 sufocante realizar um trabalho em um hospital, o qual constava com diversos problemas, um valor
167 de menor que R\$ 800.000,00, com despesas de R\$1.400.000,00 e foi equilibrado dentro de um
168 ano e meio, sendo que mais de um terço da operação negativa, e foi revertida. Este déficit não foi
169 pago em nem um momento pela população de Ibiporã e sim pagas pelo Estado e diz que tem o
170 parecer do ministério publico aprovando o plano de recuperação do Hospital, porem conta-se com
171 o recurso, informado ainda que o chefe de gabinete do estado veio ate o Município de Ibiporã em
172 novembro de 2020 e conversou com o prefeito da época para chegarem a um acordo, indo em
173 seguida até o ministério publico. Paulo salienta que apos sua chegada no Hospital Cristo Rei o
174 Ministério Público não recebeu nenhuma reclamação em relação aos atendimentos prestados
175 pelo Hospital. Informa ainda que o auditor o qual a secretária de saúde Leiliane citou trabalha
176 dentro da sala da diretoria, não havendo nada a ser escondido de ninguém e sem luxo algum,
177 dizendo que a atenção sempre será o paciente e que se tivesse risco aos pacientes ele pararia os
178 atendimentos, porque em primeiro lugar veio para a direção do Hospital Cristo Rei por causa dos
179 pacientes e depois os funcionários, médicos, entre outros a fim de construírem coisas juntos.
180 Existem as exigências de primeiro mundo e recurso de terceiro e se querem os melhores
181 atendimentos então que dobrem os plantões, salientado que vários médicos só foram trabalhar no
182 Hospital Cristo Rei, pela confiança que ele (Paulo) passa. O anestesista trabalha a distância,
183 porem é só pagar pelo plantão presencial. O conselheiro Paulo informa que conversou muito
184 coma secretaria de saúde no decorrer da semana e diz que o processo é muito frágil e sem o
185 recurso ira desmoronar tudo que foi construído e que não contém com o serviço dele, porque ele
186 não fará o que foi feito no passado: deixar de recolher FGTS de funcionário, o hospital faz quase
187 dez anos que não recolhia impostos, não pagavam cestasbásicas de funcionários, o salário era
188 parcelado e os funcionários recebiam atrasados. 93% dos atendimentos prestados pelo hospital
189 são para paciente SUS. O valor que é recebido pelo convênio fica bloqueado na justiça do
190 trabalho. O conselheiro Paulo informa que ele veio para ajustar as coisas com paciência e no
191 tempo certo e que é difícil pegar um contrato no valor de R\$270.000,00 mil e receber apenas
192 R\$140.000,00 mil, diz entender a parte da atual gestão da Secretaria municipal de saúde, porque
193 há um contrato, mas que também precisa de um tempo para poder organizar-se da melhor forma
194 possível, e que não da para retirar recurso novamente. Aproveitando para solicitar o reajusto que
195 é devido e que se a prefeitura municipal não quiser pagar a mais, será discutido com o Estado
196 novamente, porque foi feito um acordo junto ao Ministério Publico de que a prefeitura iria realizar
197 estes repasses. O vereador Ilseu Zapelini diz que acompanhou a chegada de Paulo no Município
198 de Ibiporã e que até pouco tempo havia um hospital que seria praticamente fechado por falta de

Vagner
marc e g. thiembke



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IBIPORÃ

Avenida dos Estudantes, 351 - Fone: (43)3178-0369
CEP 86200-000 – Ibiporã - PR

199 recursos, e que junto com Paulo foram lutar pelo hospital, pois o hospital atende a população de
200 Ibiporã e deixando de repassar recursos ao hospital deixara de atender também a população que
201 mais necessita e diz também que se alguém chegasse a falecer alguém do hospital por falta de
202 atendimento, a secretária de saúde e os fiscais de contrato também teriam que ser
203 responsabilizados, por que a situação do hospital também é responsabilidade da administração
204 pública e do povo de Ibiporã, pois não se tira recursos. Salaria que todos os vereadores
205 assumiram o compromisso de ajudar o hospital, e que no primeiro mês de gestão do atual prefeito
206 se corta recursos. Informa que tem ciência de que há um contrato a seguir, mas que também se
207 sabe que não houve falta de atendimento no hospital. E que deve ser pago o contrato integral até
208 que se faça um novo contrato e Paulo possa realizar as demandas das necessárias. A presidente
209 do conselho Renata pergunta quem é que responde pelos residentes que atuam dentro do
210 Hospital Cristo Rei hoje. O Conselheiro Paulo informa que os residentes já são médicos, que não
211 é por que ele não tem especialidade que ele não pode atender, eles são responsáveis quando
212 realizam o plantão e informa que já foi sugerido para a secretaria de saúde para que possa haver
213 um preceptor. Salaria que nenhum medico queria vira trabalhar no Hospital Cristo Rei, mas que
214 ele (Paulo) conseguiu fazer com que alguns viessem devido à confiança e fala dele, pois já
215 trabalharam com ele. Em relação aos ginecologistas nem um especialista aceitou vir trabalhar no
216 hospital foi onde foram contratados os residentes, e os mesmo irão receber o titulo de
217 especialidade no mês de março e os mesmo residentes que atuam no Hospital Cristo Rei também
218 atua no Hospital Universitário de Londrina (HU). A conselheira Rosemar relembra que os fiscais
219 de contrato são designados pelo prefeito para fiscalizar o contrato, sendo todos servidores
220 públicos e que todos têm o dever de fiscalizar o contrato, porque se o tribunal de contas apontar
221 que o contrato não esta sendo fiscalizado quem responde por isso são os fiscais de contrato,
222 deixando claro que os fiscais de contrato não realiza nem um desconto, apenas apontam as
223 divergências existentes no contrato com o serviço prestado. A secretaria de saúde Leiliane
224 informa que é devido a estes apontamentos que há um parecer jurídico, onde ninguém, esta
225 descontado nada por decisão pessoal/própria. Informando que há uma procuradoriageral no
226 municipal onde o Dr. Rômulo sendo responsável juntamente com sua equipe realizam o amparo
227 legal. Ressaltando que ninguém da atual gestão ou fiscalização do contrato é contra o Hospital
228 Cristo Rei ou contras as praticas de prestações de serviços, porém nem tudo que é justo é legal,
229 porque se não esta no contrato não se pode realizar o pagamento e é devido a isso que existe
230 uma decisão jurídica para avaliar estas situações, sendo que ninguém ira tomar uma decisão
231 precipitado ou incoerente com aquilo que for legal. É apenas uma questão de entendimento, pois

Uma e 3.11.2018



CONSELHOMUNICIPAL DE SAÚDE DE IBIPORÃ

Avenida dos Estudantes, 351 - Fone: (43)3178-0369
CEP 86200-000 – Ibiporã - PR

232 como foi feito toda vez da mesma maneira, com ressalvas. A secretaria de Saúde Leiliane
233 entende que há tempos atrás Paulo já fez diversos apontamentos solicitando que fossem revistos
234 questões do contrato e outros motivos que não vem ao caso no momento e que não foram
235 resolvidos, problemas estes que hoje estão tendo os reflexos que se tem hoje e é devido a tudo
236 isso que um novo contrato será realizado. O vereador Victor Divino Carreri informa que
237 acompanhou desde o inicio assim como outros vereadores o trabalho realizado por Paulo no
238 Hospital Cristo Rei e que foram juntos até a secretaria de saúde do Estado. O Hospital Cristo Rei
239 não tinha credibilidade para nada e sabemos o quanto é importante se ter a credibilidade, toda
240 semana havia reclamações relacionada ao hospital e havia muita dificuldade, onde funcionários
241 recebiam parcelados ou atrasava o pagamento com três, quatro até cinco meses, outros não
242 recebiam a cesta básica mensal e o fundo de garantia não eram depositados. Com a chegada de
243 Paulo muitos problemas foram resolvidos e retornou-se a credibilidade. O vereador Victor diz que
244 tem a questão do contrato o qual tem haver a correção e adequação, mas não podemos
245 descontar recursos, principalmente neste momento de pandemia e que se deve usar todo dialogo
246 e entendimento de ambas as partes. Salienta que também e servidor do Hospital Cristo Rei a
247 vinte e sete anos e já passou pelas dificuldades que existiam. O vereador Rafael do Nascimento
248 de Oliveira agradece a presença de todos e informa que foi um dos vereadores que foi junto com
249 Paulo até a Secretaria de Estado a fim de resolver os problemas /dificuldades que o Hospital
250 Cristo Rei estava vivenciando, e que hoje o hospital é referência na região e que todos que ali
251 estão presentes são importantes para dar continuidade ao trabalho realizado pelo Hospital Cristo
252 Rei. A presidente do conselho Renata pergunta aos conselheiros titulares presentes se todos
253 concordam com o pagamento integral do valor do atual contrato mesmo com as divergências/
254 irregularidades apresentadas, até a emissão do novo contrato. A Conselheira Cintia diz que por
255 questão de ordem do conselho a pergunta deve ser "se todos os conselheiros titulares concordam
256 e se quando houver modificação do contrato se houver novamente estas divergências se
257 acontecer este tipo de pagamento". A presidente do conselho responde que o novo contrato
258 ainda será apresentado para o Conselho Municipal de Saúde. A secretária de saúde Leiliane
259 informa que a pauta de hoje é para que os conselheiros entendam que mediante as
260 conformidades enquanto não for mudado o atual contrato as mesmas divergências serão
261 apresentadas todos os meses, porque o plano operativo e o contrato estão divergentes, sendo
262 assim sempre haverá os mesmos apontamentos pelos fiscais de contrato. Sendo colocado em
263 pauta para o conselho municipal de saúde de que se mesmo ciente desses apontamentos dentro
264 dos meses de Dezembro/2020, Janeiro e fevereiro, até que haja a vigência de um novo contrato o

Renata *Victor* *Rafael* *Leiliane* *Cintia* *Paulo* *Victor* *Renata*
mao e S. Kianre



CONSELHOMUNICIPAL DE SAÚDE DE IBIPORÃ

Avenida dos Estudantes, 351 - Fone: (43)3178-0369
CEP 86200-000 – Ibiporã - PR

265 qual ainda será apresentado para aprovação, seja realizado o pagamento integral do contrato
266 mesmo com as inconsistências apresentadas pelos fiscais de contrato. Dos conselheiros
267 presentes com poder voto, 9 conselheiros votaram a favor do pagamento integral até que haja
268 vigência de um novo contrato e 2 conselheiros se mantiveram em abstenção. Sendo assim foi
269 aprovado o pagamento integral do contrato do Hospital Cristo Rei referente aos meses de
270 Dezembro/2020, Janeiro, Fevereiro, até que haja a vigência de um novo contrato. Encerra-se a
271 reunião às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Vanessa Aparecida Pereira Gonçalves subscrevi
272 a presente ata, que vai assinada por mim e os demais presentes.

273 Vanessa Aparecida Pereira Gonçalves (secretária executiva do C.M.S.) Vanessa A. P. Gonçalves
274 Eder Luiz Mendes Vicente (suplente – segmento usuário do Sistema Único de Saúde) Eder
275 José Carlos da Silveira (titular-segmento usuário do Sistema Único de Saúde) José Carlos
276 Renata Angélica Neiva Semprebom (titular-segmento trabalhador da saúde Municipal) Renata
277 Mara Célia Granucci Vicente (titular- segmento usuário do Sistema Único de Saúde) Mara Célia
278 Márcia Moraes de Souza Gazal (titular- segmento usuário do Sistema Único de Saúde) Márcia
279 Wanessa Fernandes Rossato Mulero (suplente- seg. usuário Sistema Único de Saúde) Wanessa
280 Carmem Cecília de Carvalho Lunardelli (Titular-segmento gestão) Carmem Cecília
281 Carolina Santana Siqueira (Titular-segmento gestão) Carolina
282 Paulo Boçois de Oliveira (titular-segmento prestador de serviços da saúde municipal) Paulo
283 Rosemar Aparecida Pedro Jorge (suplente-segmento gestão) Rosemar
284 Cíntia Aparecida Marques Martins Novais (titular-segmento trabalhador da saúde Municipal) Cíntia
285 Sandra Cristina Gonçalves de Oliveira (suplente-trabalhador da saúde Municipal) Sandra
286 Carolina de Cassia Sacca Colognesi (suplente- seg. prestador de serviços saúde municipal) Carolina